

# Sexualidade infantil se desenvolve naturalmente

Para psicóloga co-fundadora da rede Ninguém Cresce Sozinho, certos gestos que o bebê faz já são indícios desse ‘despertar’

DANIELA PRADO  
dannyp Prado@omunicipio.jor.br

Atualmente, com a sociedade de consumo e a mídia cada vez mais estimulando a sexualidade, ainda que sutilmente, um aspecto coadjuvante acaba se tornando precoce – o despertar para o desenvolvimento da sexualidade infantil.

Para como se desenrola esse processo, a reportagem do **O MUNICÍPIO** entrou em contato com Patrícia L. Paione Grinfeld, psicóloga idealizadora e co-fundadora da rede Ninguém Cresce Sozinho ([www.ninguemcrescesozinho.com.br](http://www.ninguemcrescesozinho.com.br)).

Segundo Patrícia, a educação sexual de uma criança começa a partir do momento em que falamos com ela, ou vice-versa, sobre questões que envolvem a sexualidade, em geral no ápice de sua curiosidade sexual, entre os 3 e 6 anos.

“No entanto, a educação sexual se inicia ainda na gestação ou mesmo antes dela, quando os pais ‘sonham’ com um menino ou menina, escolhem o nome, imaginam como será tendo um ou outro sexo. Neste ‘sonhar’, vão colocando suas expectativas e valores pessoais e culturais em relação à sexualidade, à afetividade”, diz a psicóloga.

Depois que o bebê nasce, Patrícia pondera, a educação sexual passa a incluir a maneira como os pais se relacionam com ele, com o corpo da criança – o que envolve como será tocado, como as partes deste corpo serão nomeadas e as reações diante do pequeno chupar o dedo, manipular as genitais



**Curiosidade infantil:** criança pergunta naturalmente e os pais não devem ignorar

na troca de fraldas ou banho.

“Damos autonomia para a criança fazer coisas que envolvem o uso de seu próprio corpo, como alimentar-se ou vestir-se, quando já tem habilidade motora para tal? Nestas e em outras situações cotidianas, comunicamos a elas, ainda que não verbalmente, o que podem ou não fazer com o próprio corpo, com o que elas podem ou não

## 3 e 6

Idade em que a criança geralmente costuma atingir o ápice da curiosidade sexual.

obter prazer”, Patrícia justifica, frisando que a educação sexual inclui o que os adultos dizem às crianças sobre a sexualidade, como reagem às manifestações delas e o que elas mesmas experimentam.

Por outro lado, é importante que os adultos não se contradigam, a fim de não transmitir uma dupla mensagem pois, para as crianças, a reação vale mais que certas palavras.

“O desenvolvimento da sexualidade das crianças se dá desde o começo da vida, na relação com o outro, independentemente de ser ou não seus pais. Quando o bebê é afetuosamente cuidado, ele tem a sensação de estar vivo, experimentando, assim, o prazer e, aos poucos, ele mesmo buscará repetir essas experiências prazerosas”, aponta a psicóloga.

Patrícia destaca que, na pri-

meira fase do desenvolvimento da sexualidade, o prazer é prioritariamente oral – chupar o dedo, o pezinho – até que, aos poucos, a criança vá encontrando prazer em outras partes de seu corpo e se interessando pelo corpo do outro.

“Não por se sentir sexualmente atraída -isso só acontece a partir da adolescência-, mas pela curiosidade em conhecer e entender as diferenças sexuais”, enfatiza ela.

A psicóloga conclui que a sexualidade infantil é marcada pela exploração do próprio corpo e pela curiosidade sexual, por isso, se os adultos puderem oferecer à criança um ambiente que as permita descobrir a si mesmas e responder o que ela quer saber, de forma clara, objetiva e verdadeira, irá favorecer o desenvolvimento saudável de sua sexualidade.

## É preciso respeitar o tempo certo para tratar desse assunto

A sexualidade infantil é diferente da sexualidade do adulto, pois é auto-erótica, sendo o prazer, dirigido ao próprio corpo.

“Quando ela explora o corpo de outra criança de mesma idade, o faz por curiosidade e não por atração sexual; já o prazer do adulto passa pelo desejo do corpo do outro, a sexualidade do adulto tem uma sensualidade, um jogo de sedução que não está presente na infantil”, afirma a psicóloga Patrícia L. Paione Grinfeld, formada pela PUC-SP, com pós-graduação em Psicoterapia de Casal e Família (PUC-SP) e em Psicanálise, Perinatalidade e Parentalidade (Instituto Gerar).

Patrícia alerta que, devido a essa diferença, se um adulto apresentar às crianças conteúdos da sexualidade dele, ela não terá maturidade emocional para lidar com os sentimentos que tais estímulos despertam.

Para perceber que a criança

**Patrícia P. Grinfeld**  
Psicóloga

“Não conversamos com as crianças sobre a sexualidade apenas quando elas fazem perguntas.”

está ‘pronta’ para esta conversa, a psicóloga analisa que, geralmente quando ela faz uma pergunta é porque já vem pensando na questão, já formulou alguma hipótese e quer que o adulto confirme ou solicite mais informação, para juntar as peças que faltam e poder compreender o que está pretendendo descobrir.

“Vale lembrar que não conversamos com as crianças sobre a sexualidade apenas quando elas fazem perguntas, mas quando orientamos sobre quem pode ou não limpá-la, quando dizemos que já é hora de ela tomar banho sozinha, quando falamos de papéis sexuais e em tantas outras situações”, finaliza Patrícia, arrematando que o mais interessante nessas conversas é poder escutar o que as crianças têm a dizer, o que já pensaram, pensam, conhecem e precisam de ajuda para entender melhor.

Patrícia L. Paione Grinfeld é idealizadora e co-fundadora da rede Ninguém Cresce Sozinho, cujo objetivo é proporcionar espaços de informação e reflexão, suporte emocional a todos tenham dúvidas relacionadas aos primeiros anos de vida e ao processo de se tornar mãe e pai, incluindo o período anterior à concepção ou adoção.

Atende em São Paulo e online pelo site [www.ninguemcrescesozinho.com.br](http://www.ninguemcrescesozinho.com.br)



## Santar Português

01 DEZEMBRO  
Dançante com

**Banda TOLEDO,**  
de Campinas e free dancer  
**Local:** The Place (antigo Espaço 55)

Convites na Livraria Grafitte, Rua Getulio Vargas, 333

19 - 99661-9199 - Tista DiGregorio

19 - 98145-6966 - Armandinho

## CARDÁPIO

### Entrada:

Frios e Patês Com Torradas

- 1) Bacalhau à Gomes de Sá
- 2) Guizado Pernil na Castanha e Vinho do Porto
- 3) Frango à Portuguesa (com Grão de Bico e Legumes)
- 4) Arroz de Braga e Arroz Branco
- 5) Escabeche de Sardinhas
- 6) Salada Portuguesa

### Sobremesas:

Ambrosia do Céu, Doces de Tacho e Queijo Fresco.



Aqui você encontra tudo o que procura.

COMPLETA LINHA DE VASOS E JARDINAGEM  
FERRAMENTAS ELÉTRICAS E MANUAIS



**casaLopes**

Av. Bandeirantes, 1472. Jd. Santo Antônio  
3861.0096 • [www.casalopes.com.br](http://www.casalopes.com.br)

